

PROFESSORES E ALUNOS UNIVERSITÁRIOS: MAIS DO QUE DESAFIOS, UMA REALIZAÇÃO PESSOAL

**Fabiola Teixeira Araujo Rios
Natalia Messina**

Temos como objetivo apresentar uma reflexão sobre “o que é ser professor” e “o que é ser aluno” no âmbito universitário, pois eles trazem em sua bagagem pessoal, escolar e profissional inúmeros elementos que os marcaram de forma significativa. Na busca por características marcantes e por palavras-chave importantes à temática, procuramos diversificar quanto a formação dos profissionais que participariam da entrevista indireta. Entrevistamos professores que atuam em cursos de graduação nas áreas de exatas e humanas, e do total de 5 docentes, 3 são mestres, 1 doutor e 1 doutorando. Os 5 alunos também cursam graduações diferentes, mostrando assim qual a concepção de aluno universitário que eles possuem. O professor antes de chegar à docência na academia passou por experiências profissionais, sejam elas lecionando no ensino básico ou atuando em outra profissão. Com os alunos não poderia ser diferente: além dos conteúdos escolares já apreendidos, carregam consigo lembranças de professores que marcaram sua vida, experiências positivas e negativas vividas e ansiedades sobre o mercado de trabalho que os espera. A sociedade contemporânea está sendo marcada por várias mudanças e reflexões. Precisamos urgentemente de novas formas de ser, conviver, refletir e produzir conhecimento. O professor universitário da atualidade já não é mais aquele que precisa se preocupar somente em formar pessoas competentes para o mercado de trabalho e apenas passar conteúdos. Sabemos que as razões que levam o aluno a uma universidade são as mais variadas e se divergem entre a busca de uma formação pessoal, qualificação, status, exigência profissional e cada um possui suas subjetividades que influenciarão e serão influenciadas. Conforme Furlani apud Cruz (2009) as relações que são estabelecidas na universidade entre professores e alunos geram na maioria das vezes influências sobre si, sobre suas profissões, sobre o ensino e a educação, demonstrando ainda mais a importância da relação entre estes sujeitos, relação de reciprocidade, de afeto, de trocas de experiências, de aprender a aprender. Entrar para o contexto universitário é adentrar no desconhecido, é ter a possibilidade de interagir com diferentes práticas culturais, participar de um mundo totalmente novo. Nesse sentido, Nóvoa (1999, p. 25) retrata que “A formação deve estimular uma perspectiva reflexivo-crítica, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo que facilite as dinâmicas de autoformação participada.” O ato de

tornar indivíduos e profissionais críticos, criativos e dinâmicos para uma sociedade histórica e determinada torna-se cada vez mais importante. O professor com uma prática pedagógica significativa propicia ao aluno a reconstrução crítica da realidade e a produção de intervenções que transformem a sociedade. Sendo assim, este aluno se apropria de novas informações e adquire também conhecimentos de si mesmo, sobre o outro e sobre a realidade social. Com esta nova visão temos diante de nós um grande desafio! De acordo com Pimenta e Anastasiou (2002, p.97) a tarefa da educação é inserir os alunos tanto no processo civilizatório para que dele usufruam, como na problemática do mundo de hoje, por intermédio da reflexão, do conhecimento, da análise, da compreensão do desenvolvimento de habilidades e de atitudes. O aluno através de seus professores dentro da universidade precisa ser levado a perceber que suas ações refletem na transformação da sociedade e da família, que ele é único, mas vive em coletividade por isso é indispensável o respeito à individualidade e subjetividade de cada um. Morin (2002, p. 16) considera que o ensino tem três grandes desafios: “a compartimentação dos saberes e a incapacidade de articulá-los; o desenvolvimento da mente humana em sua capacidade e aptidão em contextualizar e integrar e a expansão do saber.” Estes são desafios encontrados em todo contexto educacional e que cabe aos professores tentar enfrentá-los. Nas respostas apresentadas pelos professores podemos perceber que todos relatam da importância do professor universitário estar em constante aperfeiçoamento e aprendizado, pois no mundo em que vivemos com inúmeras transformações não basta apenas ser detentor do conhecimento, mas oportunizar novas experiências procurando atuar levando os alunos a reflexões constantes. Ressaltam a ideia de que as competências e os saberes do professor devem ir além da dimensão técnica da prática pedagógica, levando-os a um novo paradigma de formação de professor, como um processo contínuo de reflexão “na” e “sobre” a ação visando também a construção da sua própria identidade profissional. Quanto às entrevistas com os alunos universitários, alguns enxergam a universidade como a realização de um sonho e não tiveram a oportunidade de estudar antes. Demonstaram muita responsabilidade e determinação em continuar o curso e em atuar de maneira ética responsável tornando-se profissionais cada vez mais qualificados. Alguns expuseram as dificuldades, outros alegaram existir muitas cobranças e outros ainda se sentem deslumbrados com o mundo acadêmico. Educar na sociedade atual significa muito mais do que instruir, passar informação, permitir que se consiga um diploma, é antes de tudo, formar o homem para que possa

enfrentar os desafios da sociedade com uma visão mais ética e determinada dos paradigmas da atualidade. A tarefa não é fácil, mas é possível e com certeza gratificante para ambas as partes.

Palavras-chave: Professor - aluno - universidade

REFERÊNCIAS

CRUZ, Marney Eduardo Ferreira. **A inter-relação entre professores e universitários à luz da subjetividade**. 2009.105f. Dissertação (Mestrado em Educação)Universidade de Brasília: Brasília.2009.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. 5.Ed. São Paulo: Cortês, 2002.

NÓVOA, António. (org.). **Profissão Professor**. Porto: Editora Porto, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.